FINANÇAS

# OAB pede providências com relação a impostos em Tangará da Serra

**Documento foi protocolado na manhã desta sexta-feira**

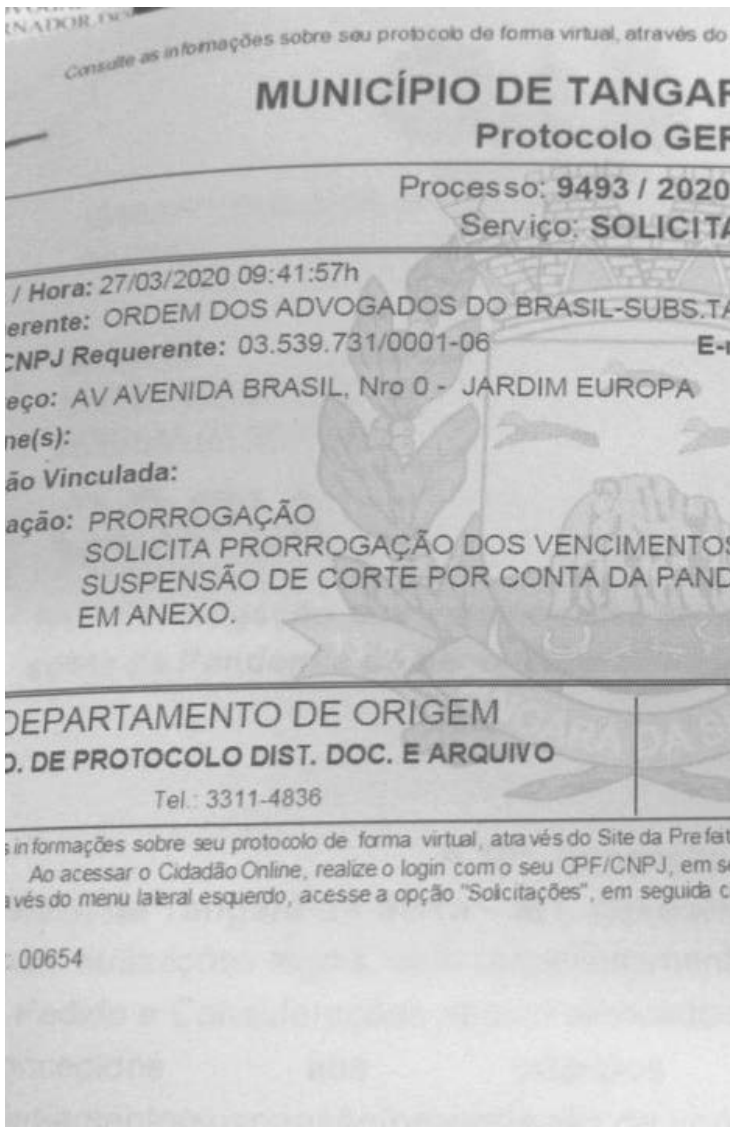
FABÍOLA TORMES / Redação DS

A 10ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) protocolou na manhã desta sexta-feira, 27, uma solicitação para que os vencimentos dos impostos municipais sejam prorrogados e o corte de água suspenso em Tangará da Serra. O pedido foi feito ao Município de Tangará da Serra e Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae).

Assinado pelos Diretores da Subseção e Conselheiro Estadual, o documento justifica a prorrogação dos vencimentos de parcelas de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), renegociações de débitos tributários e de suspensão do corte de água por conta da pandemia do Coronavírus. "Tendo em vista que parou o comércio, os serviços dos trabalhadores, de um modo geral, que estamos pedindo a possibilidade do prorrogar os vencimentos de IPTU, ISS, renegociações de débitos tributários e também que seja suspenso, perante o Samae, o corte de água por eventual atraso, nesse período, a exemplo do que foi definido com a energia elétrica", explica o presidente da 10ª Subseção da OAB, Franco Ariel Bizarello dos Santos.

> Estamos pedindo a atenção com relação a esse aspecto

"A gente sabe que o município está envidando todos os esforços, no que se refere a saúde pública, mas também estamos pedindo a atenção com relação a esse aspecto, para que seja avaliado também a questão do contribuinte, tendo em vista esse período de crise que vai se instalar a partir de agora, diante das paralisações que aconteceram", completa o advogado, ao esperar que o Município tenha serenidade e possa avaliar a melhor condição ao contribuinte.




Pedido foi de prorrogar e suspender taxas na crise

"Não estamos pedindo que ninguém fique isento de pagar nada, mas com relação aos pagamentos, que seja dado mais prazo para que as pessoas, de um modo geral, possam se reorganizar seus compromissos financeiros, com um pouco mais de fôlego", finaliza, colocando a entidade a disposição para contribuir com o Município naquilo que for necessário e que estiver ao seu alcance nesse período de grave crise.

Resposta veio após solicitação de autoridades locais

EM TANGARÁ

# Anatel diz que telefonia e internet são 'aceitáveis'

**Foram analisados dados referentes a doze meses na cidade**

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Em fevereiro deste ano, o secretário municipal de Indústria, Comércio e Serviços, Wellington Bezerra, esteve em Brasília, acompanhado do presidente da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits), Junior Rocha. Na oportunidade, ambos participaram de reunião na Secretaria Nacional de Telecomunicações, em Brasília, quando foram apresentadas reclamações acerca dos serviços de telefonia e internet no município.

Um ofício foi encaminhado para a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), com todas as queixas. Entretanto, a resposta do órgão foi de que os índices apresentados tanto em velocidade de internet, quanto da qualidade das ligações telefônicas, são "satisfatórios".

"Da análise dos resultados, constata-se, em geral, atendimento às referências técnicas para conexão e desconexão de voz e dados, indicando ausência de congestionamento na rede de acesso local e que as quedas de chamadas ou conexões de dados estão em patamares aceitáveis para a natureza do serviço de mobilidade", diz trecho do documento de resposta.

> Eles dizem que está tudo bem. Vamos fazer o que?

O documento ressalta ainda que consumidores podem ter percepção de qualidade ruim, mas que cabe às operadores a oferta correta, de acordo com o mapa de sua cobertura, indicando locais em que o sinal é mais forte ou mais fraco. O secretário Wellington Bezerra lembrou que as reclamações e a demanda são antigas e que não faltam cobranças das autoridades locais.

"Não é falta de correr atrás, mas eles dizem que está tudo bem. Vamos fazer o que?", lamentou Bezerra.